

UM NOVO OLHAR PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: A IMPORTÂNCIA GRUPOS REFLEXIVOS E O IMPACTO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA.

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

ABREU; Gabriela Mendes Silva ¹, ALVES; Thaís Francielle Alves ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência desenvolvida nos grupos reflexivos com homens autores de violência e quais as contribuições trazidas por estes grupos para os processos de subjetivação de homens agressores e para a justiça restaurativa em casos de violência doméstica. O trabalho de condução e observação dos grupos suscita a possibilidade de análise e intervenção no campo psicossocial no que tange ao fenômeno da violência doméstica e de gênero. O grupo reflexivo de homens é uma proposta de atendimento multidisciplinar, prevista pela Lei 11.340, Lei Maria da Penha (art. 22, VI e VII, e art. 30). O objetivo dessa proposta é promover um espaço grupal de intervenção breve, que possibilite aos homens refletir sobre o contexto que gerou a ação judicial, compreender os aspectos sociais e culturais que impactam os modos de ser e agir, repensar formas de se comunicar e lidar com os conflitos nas relações, atribuir um novo sentido à passagem pela justiça e iniciar um processo de autorresponsabilização. As intervenções psicossociais estão ligadas aos direitos humanos e se tornam essenciais na resolução dos conflitos que permeiam a socioeducação como forma de ressocializar indivíduos que lidam com ações judiciais. Os processos de subjetivação, gênero e cultura, tem relação com o fenômeno da violência doméstica, nesse sentido, através dos grupos, aborda-se temas que geram a compreensão dos participantes a partir das suas experiências e relatos de como a masculinidade foi desenvolvida em cada um deles, e a possibilidade de se compreender novas formas de masculinidade, dando a possibilidade de uma nova atitude perante a sociedade com escolhas conscientes. Os grupos reflexivos realizados em Nova Serrana, nos anos de 2021 e 2022, contribuíram para uma redução de 84% na reincidência de violência doméstica (CRAM – Centro de Referência de Atendimento à Mulher). A metodologia utilizada tem como base principal a obra “Gênero, patriarcado, violência” de *Heleieth Saffioti (2004)*, “Intervenções psicossociais e responsabilização com homens autores de violências contra parceiras íntimas no Distrito Federal no Brasil e em Porto, Portugal” de Luiz Henrique Machado (2018). Na obra “Microfísica do Poder”, Michel Foucault (1978), sustenta que o poder é uma prática social constituída historicamente. Desse modo, mesmo situadas numa configuração do sistema patriarcal, é necessário ter um horizonte que nos possibilite que através de mudanças na sociedade alcancemos novas possibilidades de relações de poder entre homens e mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: grupos reflexivos, violência doméstica, socioeducação, ressocializar

¹ UNA Bom Despacho, gabimendes024@gmail.com

² UNA Bom Despacho, THAISALVESPSI@GMAIL.COM